

Reforços contra a malária

Santo Antônio Energia entrega 45 veículos que serão utilizados na prevenção e combate à doença

A população de Porto Velho recebeu um grande reforço para prevenir e combater a malária na região. No dia 5 de setembro, a Santo Antônio Energia entregou para a Secretaria Municipal de Saúde 15 caminhonetes e 30 motos adquiridas com recursos do Plano de Controle da Malária da empresa, em um investimento total de R\$ 1,5 milhão.

Os veículos serão utilizados nas ações de borrifação, fumacê, diagnóstico, tratamentos de casos da doença e também para a conscientização da população, tanto nas áreas urbanas de Porto Velho, como ainda nas regiões de influência da Usina Hidrelétrica Santo Antônio.

Desde 2008, a Santo Antônio Energia já investiu mais de R\$ 25 milhões em ações de controle da malária e os resultados alcançados são bastante positivos. O grau de risco de adoecimento na região passou de alto para médio, e a ocorrência da forma mais grave da doença reduziu de 19,9% em 2007 para 3,03% em 2012.



Fotos: Cleris Muniz - Ag. Imagem News

Para se guardar...

Quer coentro, cebolinha, chicória, couve, pimenta, alface e cheiro-verde? Na horta de Ivanda Ferreira Arcanjo, moradora de Vila Nova Teotônio, tem. Ela iniciou o cultivo há três anos e planta tanto para consumo pessoal, como para comercializar e ajudar na renda da família. O conhecimento adquirido por ela será aproveitado no projeto da agrovilva da comunidade.



Foto: Rodrigo Pellegrini



Se você tem dúvidas sobre as obras da Usina Santo Antônio, ligue grátis para **0800 647 6162** e não perca nossas próximas publicações!



Não deixe de ouvir o Programa Santo Antônio Energia e Você:

Rádio Caiari (AM)

2ª a sábado: 8:15 às 8:27 e 18:48 às 19:00
Domingo: 6:15 às 6:27 e 18:48 às 19:00

Rádio Parecís (FM)

2ª a 6ª: 6:45 às 6:57
Sábado: 13:00 às 13:12
Domingo: 12:00 às 12:12

Expediente - Este boletim é uma publicação da Santo Antônio Energia - R. Tabajara, 834. CEP 76.801-316 - Porto Velho - RO
Jornalista responsável: Juliane Calaes MTE 27198/RJ Projeto Gráfico, Reportagem, Edição e Diagramação: Scriba Comunicação Corporativa (11 3874-1111) Impressão: Gráfica Imediata Tiragem: 1.000 exemplares

Informa
Santo Antônio
ENERGIA

Porto Velho (RO)
Setembro 2013
Edição 61 - Ano 5

Oportunidade que vem da terra

Vila Nova de Teotônio desenvolve projeto de agricultura ecológica



Fotos: Rodrigo Pellegrini

Moradores estão comprometidos e empolgados com as possibilidades da iniciativa

A Santo Antônio Energia continua apoiando projetos que incentivam o desenvolvimento sustentável das comunidades que vivem nas áreas de reassentamento. Desta vez, a empresa cedeu um lote para a criação de uma agroecovila na Vila Nova de Teotônio.

A iniciativa é idealizada e está sendo implantada pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Agroambientais e Organizações Sustentáveis (Iepagro). Pesquisas junto à comunidade identificaram a necessidade de se desenvolver ações para melhorar os hábitos alimentares da população e incentivar o cultivo de hortas comunitárias e domésticas. Com o apoio da

Associação de Moradores e do grupo participante da oficina de biojoias, o projeto foi apresentado e aprovado pela comunidade.

PREPARAÇÃO PARA O PLANTIO

O Iepagro ofereceu capacitação teórica e prática às famílias interessadas em participar do projeto. O plantio no lote concedido pela Santo Antônio Energia por um período de um ano começou no dia 17 de setembro. Os próprios moradores são responsáveis pela divisão das tarefas diárias, como irrigação e compostagem da horta e a expectativa é que a primeira colheita aconteça em dezembro.



"A horta comunitária traz uma grande expectativa de renda extra para toda a comunidade. Todas as pessoas deveriam aproveitar a oportunidade, pois é uma atividade que tem tudo para dar certo".
Maria Joana Rodrigues Silva

Raiva no rebanho: informe-se e previna-se

Idaron realiza palestras nos reassentamentos para alertar as comunidades sobre o perigo da transmissão da doença por morcegos hematófagos

A proximidade do homem com algumas espécies de animais traz riscos que exigem atenção. É por esta razão que a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron) trabalha executando ações de defesa sanitária animal instituídas pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento.

Uma delas, apoiada pela Santo Antônio Energia, é o Programa de Controle da Raiva de Herbívoros. No dia 21 de setembro, fiscais agropecuários da Idaron fizeram uma palestra educativa para os moradores dos reassentamentos Riacho Azul e São Domingos e explicaram sobre o risco de transmissão da raiva por morcegos hematófagos da espécie *Desmodus rotundus* para animais domésticos, principalmente rebanhos bovino, equino, caprino, ovino e suíno.

A população recebeu informações sobre a transmissão e prevenção da doença, pôde fazer perguntas e esclarecer as principais dúvidas. Além de Riacho Azul e São Domingos, os moradores dos reassentamentos Morrinhos e Santa Rita também poderão assistir à palestra durante o Ação Rural, evento que será realizado no dia 24 de outubro, na área da escola municipal Flor do Cupuaçu, no Santa Rita.

VACINAÇÃO É A MELHOR FORMA DE PREVENÇÃO

Observando o rebanho é possível identificar animais que possivelmente tenham sido atacados pelo morcego transmissor da raiva. O animal fica triste, se isola do rebanho, para de se alimentar e de beber água, passa a salivar exageradamente, fica com andar cambaleante, apresenta paralisia da região traseira e acaba morrendo de 3 a 6 dias após o início dos sintomas. A raiva também pode ser transmitida ao homem pela lambida ou mordida de cães e gatos que tenham contraído a doença.

O coordenador do Programa Estadual de Controle da Raiva dos Herbívoros, Ney Carlos Dias de Azevedo, orienta que "a primeira coisa a fazer ao identificar um animal doente é isolá-lo do contato com os demais ou com qualquer pessoa, mesmo se ele já estiver morto. Em seguida, deve-se contatar a Idaron, que irá até o local para fazer os procedimentos necessários e orientar o criador".

A AGÊNCIA REALIZA UM TRABALHO PERMANENTE COMPOSTO POR QUATRO AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE

- **Vacinação dos herbívoros domésticos contra a raiva** – A melhor forma de proteger os animais é vacinando-os. Em áreas com foco ou alto risco da doença, a vacinação é obrigatória, mas os técnicos recomendam que todos os criadores vacinem anualmente seus rebanhos e declarem a vacinação na Idaron. O produtor pode comprar facilmente a vacina contra raiva nas lojas de produtos veterinários da região.



Foto: Idaron

Técnico examina animal com sintomas de raiva



Palestra da Idaron atraiu os moradores do Riacho Azul e São Domingos

Foto: Vilmar França

- **Educação sanitária** – São ações educativas para alertar e orientar sobre o perigo da raiva. A população deve notificar a presença de colônias de morcego próximas de suas propriedades, ataques de morcegos nos animais e também a vacinar seus rebanhos.
- **Vigilância à enfermidade** – Atende as notificações sobre animais doentes feitas pelos criadores e procura identificar focos de raiva na região.
- **Controle da população de morcegos hematófagos** – A Idaron possui equipes treinadas e com autorização do Ibama para capturar morcegos hematófagos. Armadilhas conhecidas como rede de neblina são instaladas próximo aos locais onde foram identificados animais com mordidas de morcegos. Como os morcegos hematófagos não conseguem perceber a rede durante o voo, acabam presos a ela. Caso seja identificado algum morcego hematófago, os técnicos passam uma pasta anticoagulante em seu dorso e o soltam. Isso porque os morcegos têm o hábito de lamber uns aos outros e cada animal com a pasta pode eliminar outros 20 na colônia.

FIQUE ATENTO

Informe imediatamente a Idaron caso identifique ataques de morcegos hematófagos no seu rebanho ou a existência de abrigos de morcegos na sua propriedade ou região. A orientação também vale para um morcego encontrado vagando durante o dia, fora de seu comportamento natural, ou caído no chão, pois é uma forte indicação de que ele pode estar com o vírus da raiva. O telefone da Idaron para informações ou denúncias é o **0800-704-9944**.

Morcegos hematófagos são aqueles que se alimentam de sangue (hemato=sangue; fago=engolir) e são popularmente conhecidos como morcegos-vampiros. Apenas os indivíduos da espécie *Desmodus rotundus* transmitem a raiva para o rebanho por meio da saliva enquanto se alimentam do sangue dos animais. No Brasil existem 167 espécies de morcegos, mas a maioria se alimenta de insetos, frutas, sementes, pequenos peixes e até mesmo pequenos roedores, tendo um papel importante para a manutenção do meio ambiente. Os morcegos abrigam-se em locais como cavernas, grutas e troncos ocos de árvores.

